

PLANO DE MANEJO EE BARREIRO RICO

Oficina de Zoneamento

03/05/2022



IPA
INSTITUTO DE
PESQUISAS AMBIENTAIS



ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA
BARREIRO RICO



FUNDAÇÃO FLORESTAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

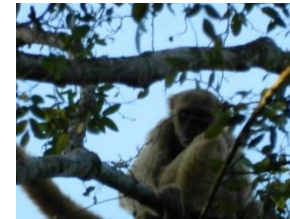
INFORMAÇÕES GERAIS

EE BARREIRO RICO

Objetivo da UC

Proteger valiosos remanescentes de Mata Atlântica e em especial as populações de primatas que as habitam

Muriqui



Bugio-ruivo



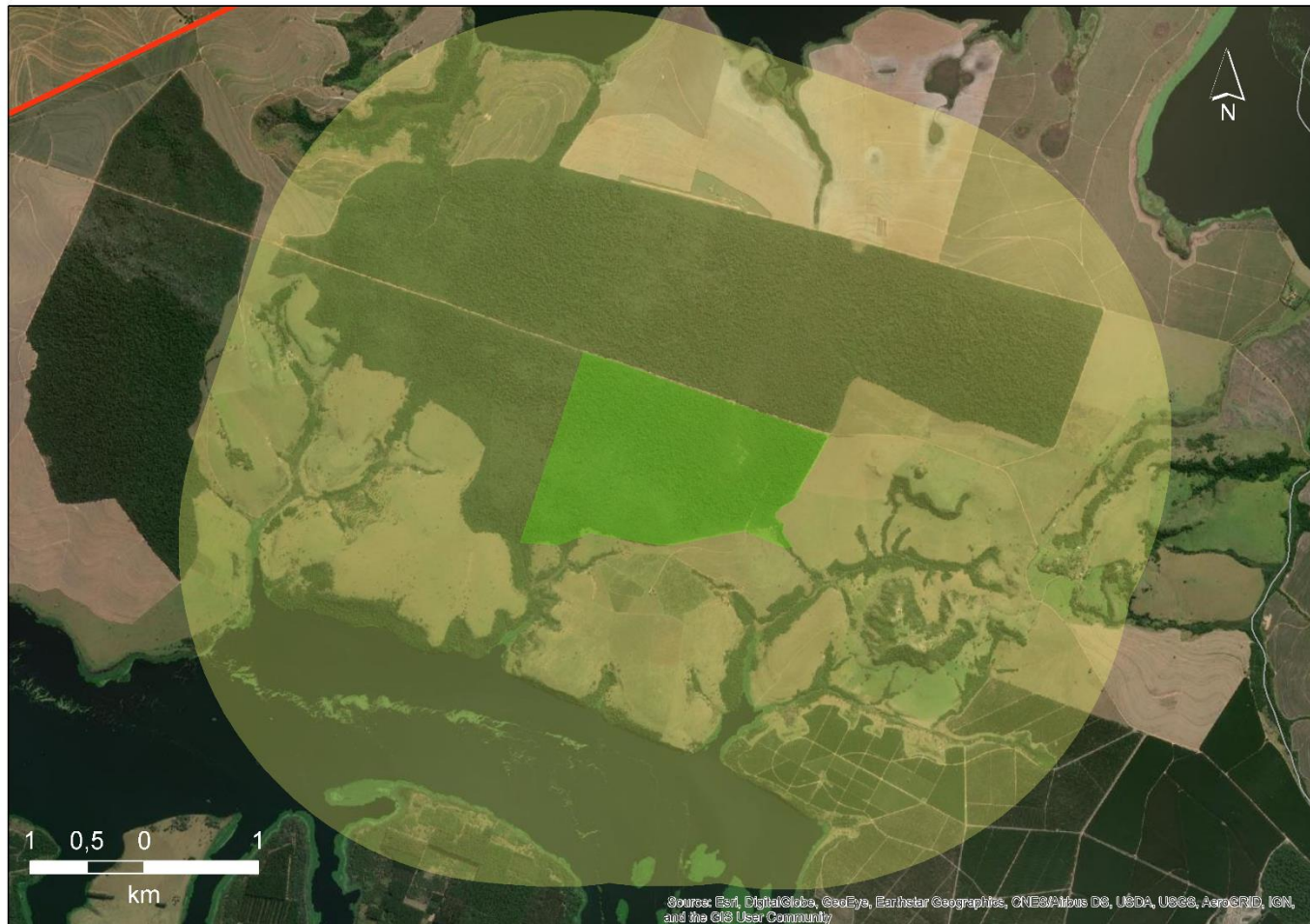
Sagui-da-serra-escuro



Sauá



Macaco prego

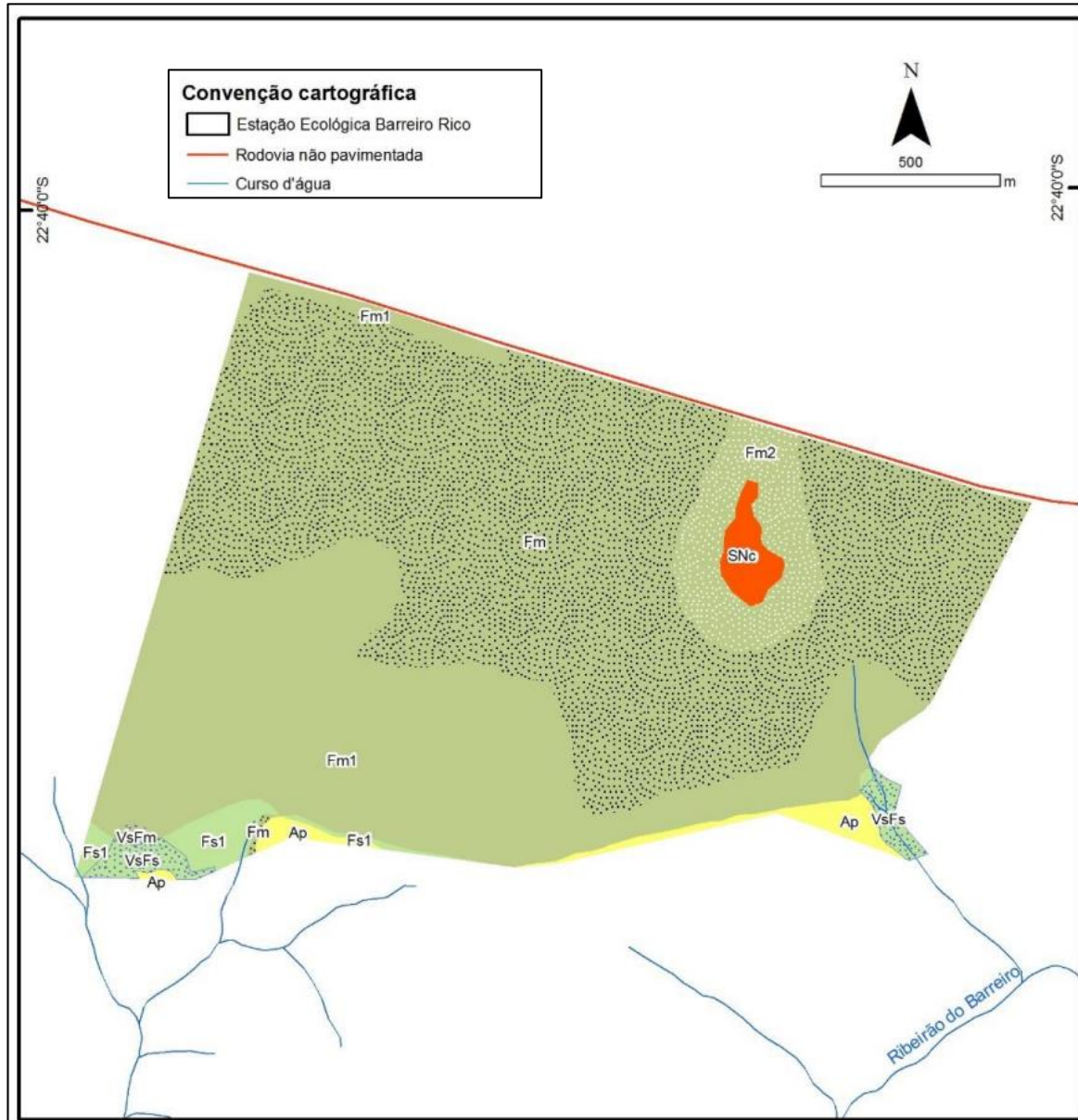


Proteção Integral - Floresta Estacional Semidecidual e Encrave de Cerrado
Decreto nº 51.381, 19 /12/2006 - 292,80 ha



Proposta de Zoneamento
EE BARREIRO RICO
ZONEAMENTO INTERNO

EE BARREIRO RICO



Fonte: IPA (2022)

MEIO BIÓTICO **Vegetação**



Legenda

Floresta Estacional Semidecidual

- Fm - Floresta Estacional Semidecidual Montana **55,75%**
- Fm1 - Floresta Estacional Semidecidual Montana com forte alteração **32,76%**
- Fm2 - Floresta Estacional Semidecidual (com predominância de copaíba) **5,52%**
- Fs1 - Floresta Estacional Semidecidual Submontana com forte alteração **1,65%**

Savana

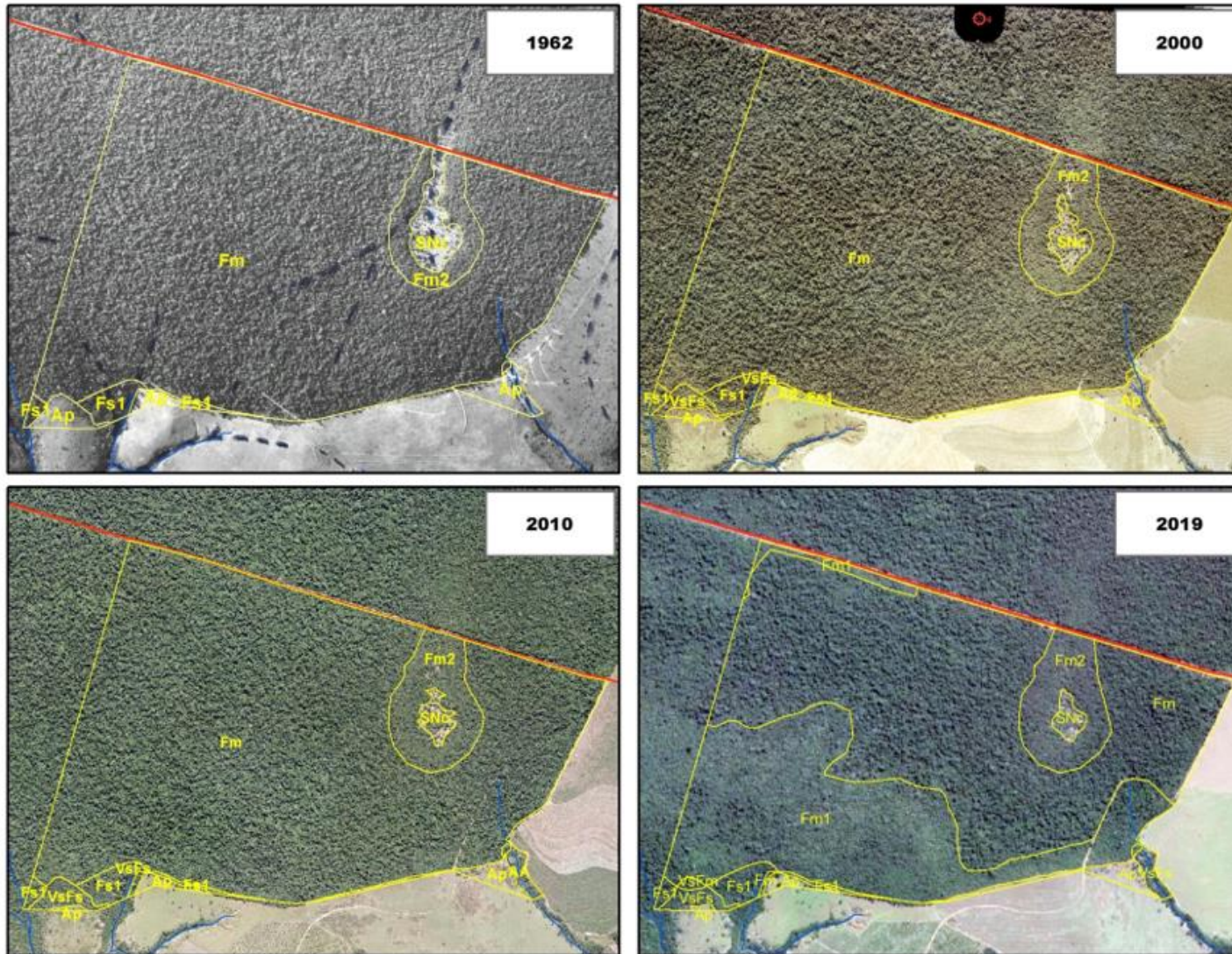
- SNc - Enclave de Savana **1,14%**

Sistema secundário

- VsFm - Vegetação secundária da Floresta Estacional Semidecidual Montana **0,17%**
- VsFs - Vegetação secundária da Floresta Estacional Semidecidual Submontana **1,38%**

Outros usos

- Ap - Pastagem **1,63%**



Fm - Floresta Estacional Semidecidual Montana
 Fm1 - Floresta Estacional Semidecidual Montana com forte alteração
 Fm2 - Floresta Estacional Semidecidual Montana (com predominância de copaiba)
 Fs1 - Floresta Estacional Semidecidual Submontana com forte alteração

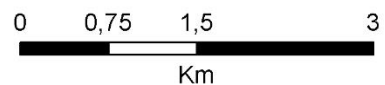
Snc - Enclave de Savana
 VsFm - Vegetação secundária da Floresta Estacional Semidecidual Montana
 VsFs - Vegetação secundária da Floresta Estacional Semidecidual Submontana
 Ap - Pastagem

Observação: A área enclave de savana diminuiu aproximadamente 70% no período de 1962 a 2019

Fonte: IPA (2022)



Fonte: Cfb (2021)



Legenda

EE Barreiro Rico

Área de abrangência dos estudos

Projetos Cadastrados SARE

Projetos em execução SARE

Áreas em restauração

Total de projetos
62 (106,42 ha): **44** (67,08 ha)
cadastrados e **18** (39,34 ha) em
execução

Projetos cadastrados
1 Projeto voluntário,
41 Exigência CETESB
2 Exigência CFB - Conversão de multas

Projetos em execução
3 na motivação Exigência CFB -
Conversão de multas
15 Exigência CETESB



ZONA DE CONSERVAÇÃO

É aquela onde ocorrem ambientes naturais bem conservados, podendo apresentar efeitos de pequena intervenção humana não significativos.

Objetivo: Conservar a paisagem natural, a biodiversidade e o meio físico, possibilitando atividades de pesquisa científica, educação ambiental e contemplação da natureza, com mínimo impacto sobre os atributos ambientais da Unidade de Conservação.

CRITÉRIOS

- Grau de conservação da vegetação – áreas mais conservadas: Floresta Estacional Semidecidual Montana, Floresta Estacional Semidecidual com predominância de copaíba e encrave de cerrado; projetos cadastrados e em execução do SARE.



ZONA DE RECUPERAÇÃO

É aquela constituída por ambientes naturais degradados que devem ser recuperados para atingir um melhor estado de conservação e que, uma vez recuperada, deverá ser reclassificada.

Objetivo: Deter a degradação dos recursos ambientais e recuperar os ecossistemas naturais quanto à estrutura, à função e à composição, o mais próximo possível da condição anterior à sua degradação.

CRITÉRIOS

- Grau de conservação da vegetação – Áreas degradadas: Floresta Estacional Semidecidual Montana e Submontana alterada, sistema secundário de Floresta Estacional Semidecidual e pastagem.



ZONA DE USO EXTENSIVO

É aquela constituída em sua maior parte por regiões naturais conservadas, podendo apresentar efeitos de intervenção humana e atrativos passíveis de visitação pública.

Objetivo: Conservar a paisagem natural, a biodiversidade e o meio físico, possibilitando atividades de pesquisa científica, educação ambiental e visitação pública, com baixo impacto sobre os recursos ambientais.

CRITÉRIOS

- Localização da infraestrutura futura.



ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

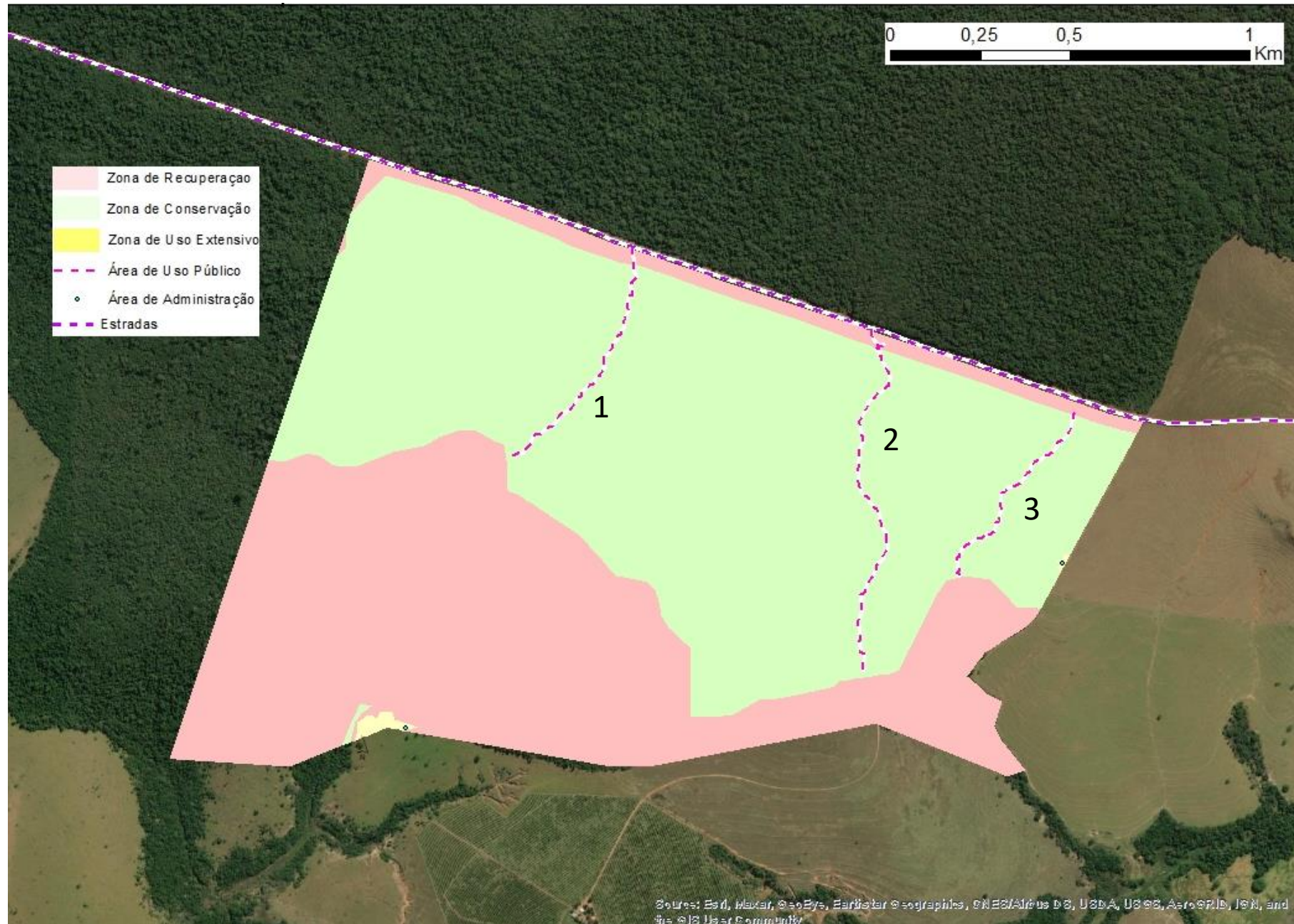
É aquela que circunscreve as atividades e a infraestrutura de apoio aos serviços administrativos, de proteção, de fiscalização e de pesquisa científica.

Objetivo: Oferecer suporte ao desenvolvimento das atividades de gestão da Unidade de Conservação.

ÁREA DE USO PÚBLICO

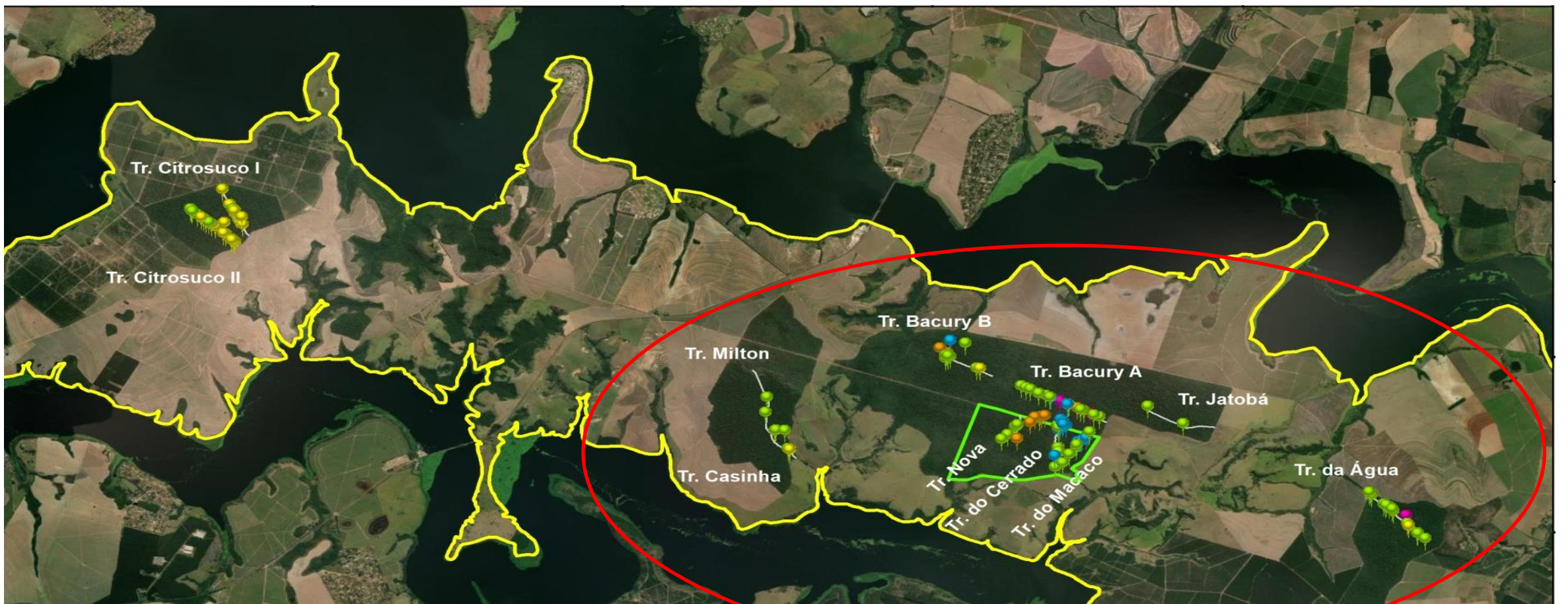
É aquela que circunscreve as atividades de uso público e que possibilita a instalação de infraestrutura de suporte às atividades permitidas na Zona em que se insere.

Objetivo: Possibilitar o desenvolvimento das atividades de uso público permitidas na Zona em que se insere.









Proposta de Zoneamento
EE BARREIRO RICO
ZONA DE AMORTECIMENTO



ESPÉCIES PRIMATAS

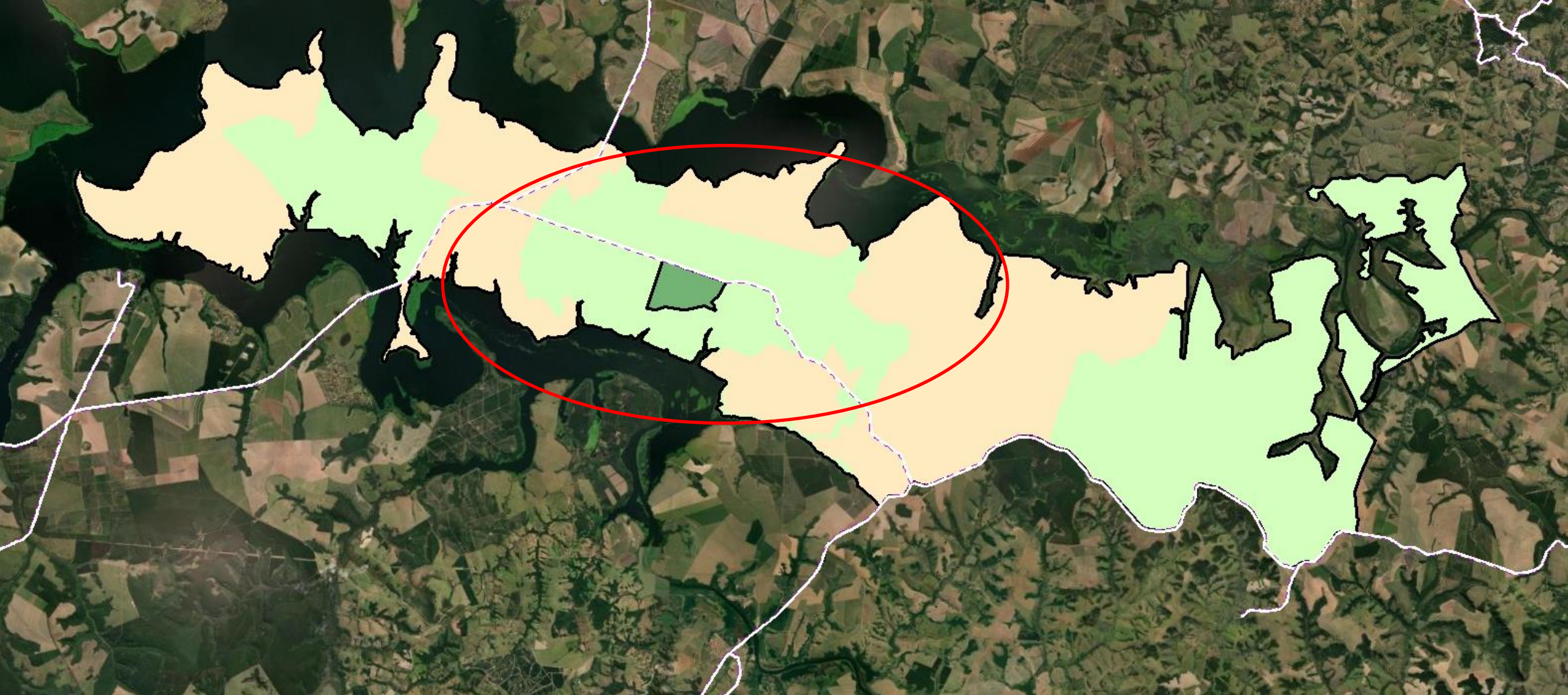
-  *A. g. clamitans*
-  *B. arachnoides*
-  *C. nigrifrons*
-  *Callithrix aurita*

Limites

-  APA Barreiro Rico
-  Estação Ecológica Barreiro Rico

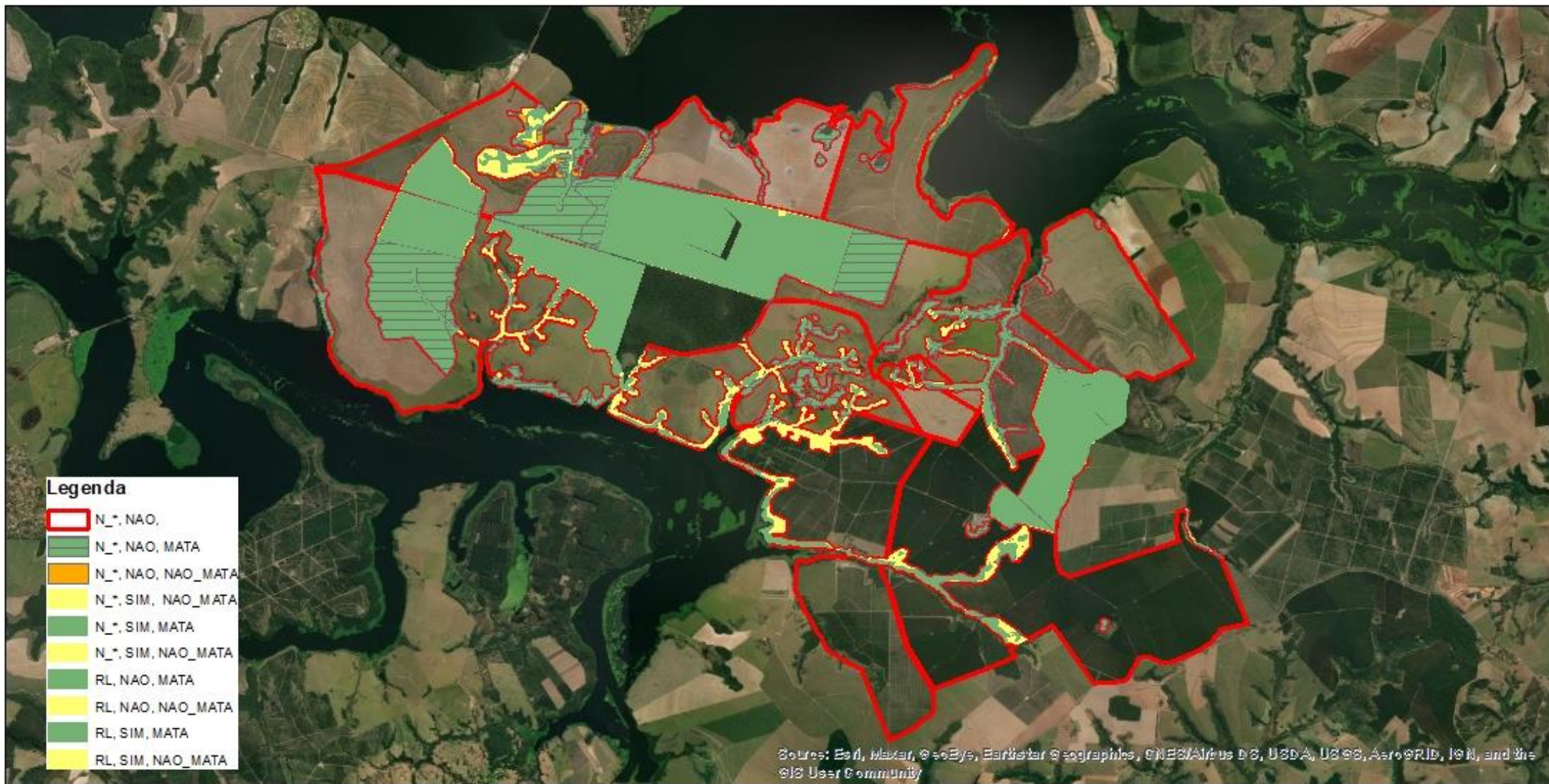
CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Fragmentos próximos à EEBR com presença de primatas protegidos pela UC;



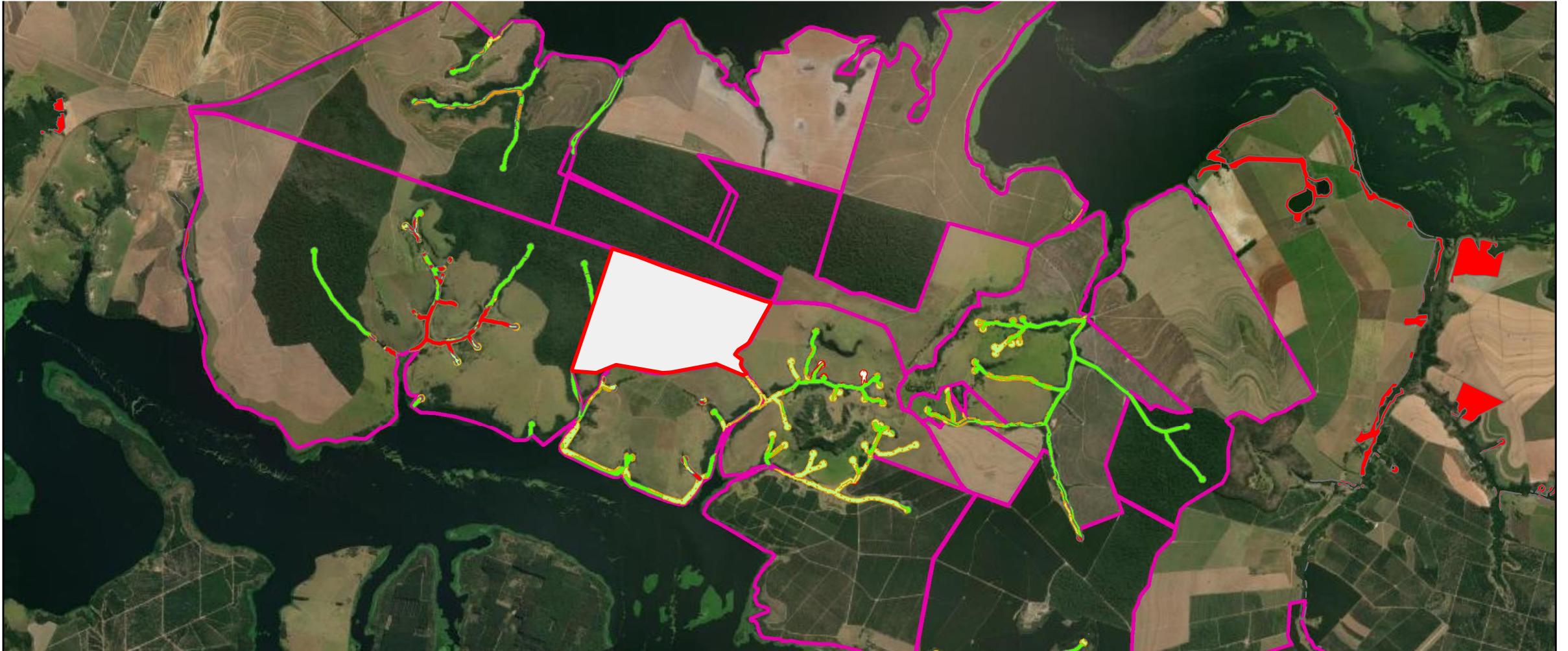
CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Fragmentos próximos à EEBR com presença de primatas protegidos pela UC;
- ZPA do Zoneamento da APA Barreiro Rico que engloba a EEBR;



CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Fragmentos próximos à EEBR com presença de primatas protegidos pela UC;
- ZPA do Zoneamento da APA Barreiro Rico que engloba a EEBR;
- Reserva legal, APP e vegetação excedente.



Propriedades analisadas:

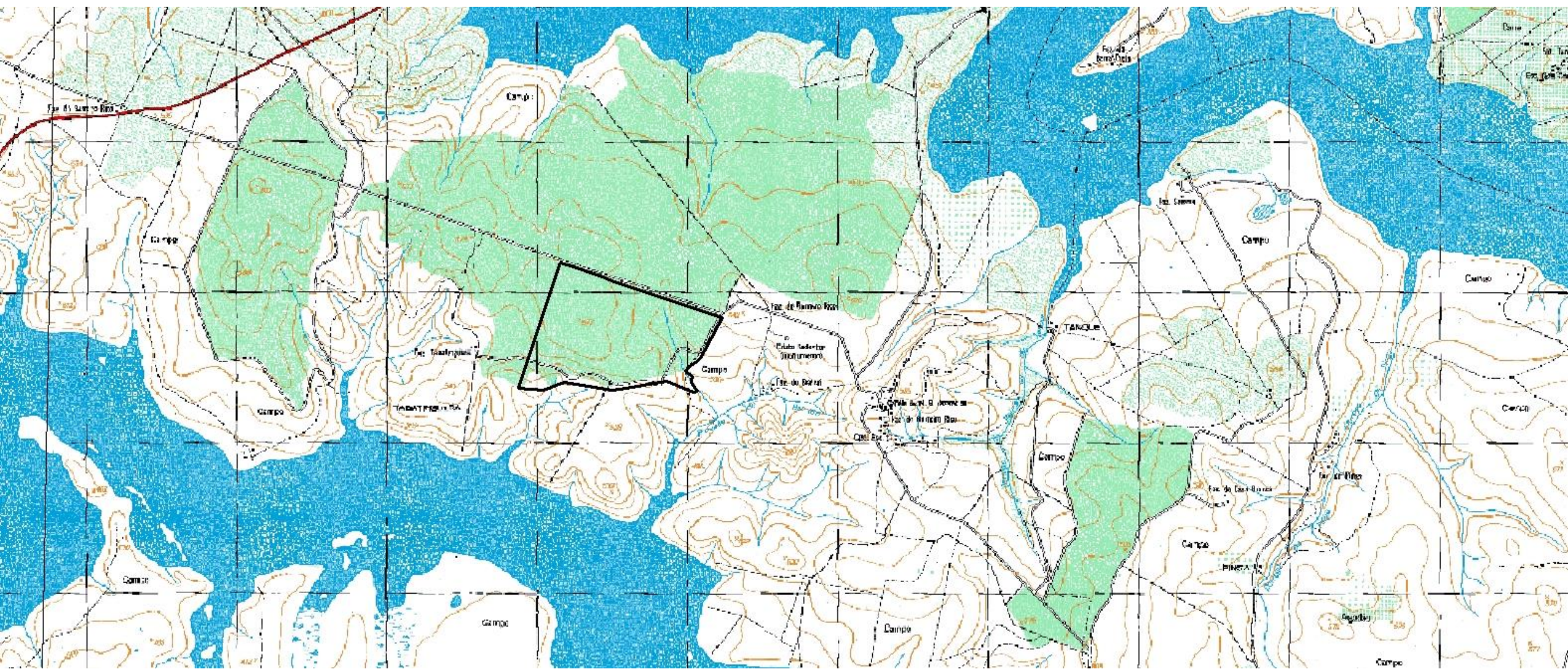
APP área total 299,24 ha

APP com vegetação 181,47 ha

APP com usos alternativos 120,35 ha

Área edificada (1) 0,076 ha
Citrus (1) 0,153 ha
Reflorestamento (1) 0,565 ha
Solo exposto (2) 1,091 ha
Cana (4) 2,201 ha
Campo antrópico (6) 7,946 ha
Pastagem (8) 108,783 ha

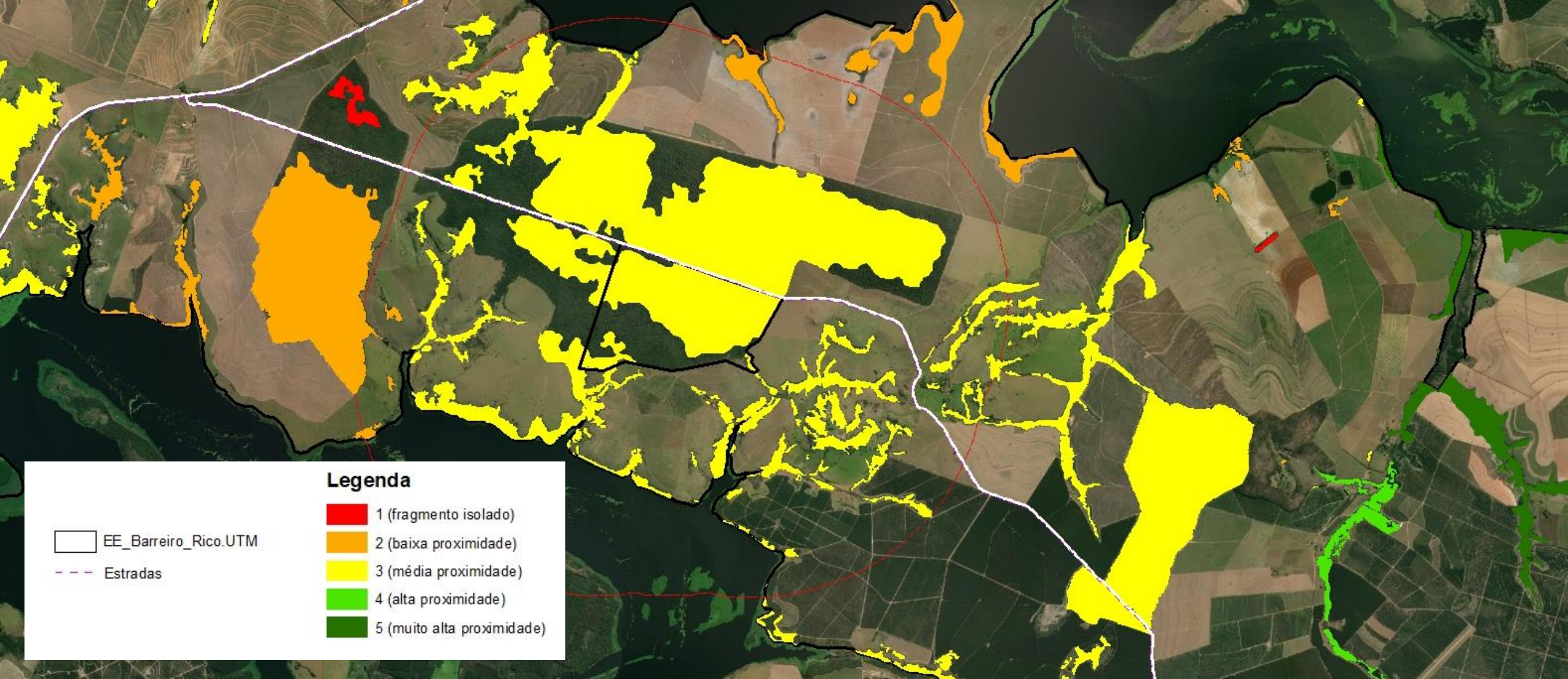
120,35 ha
Para restaurar



EE_Barreiro_Rico.UTM

CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Vetores de pressão:
Perda de habitat (Cartas IBGE 1970-1980);



Fonte: IPA (2021)

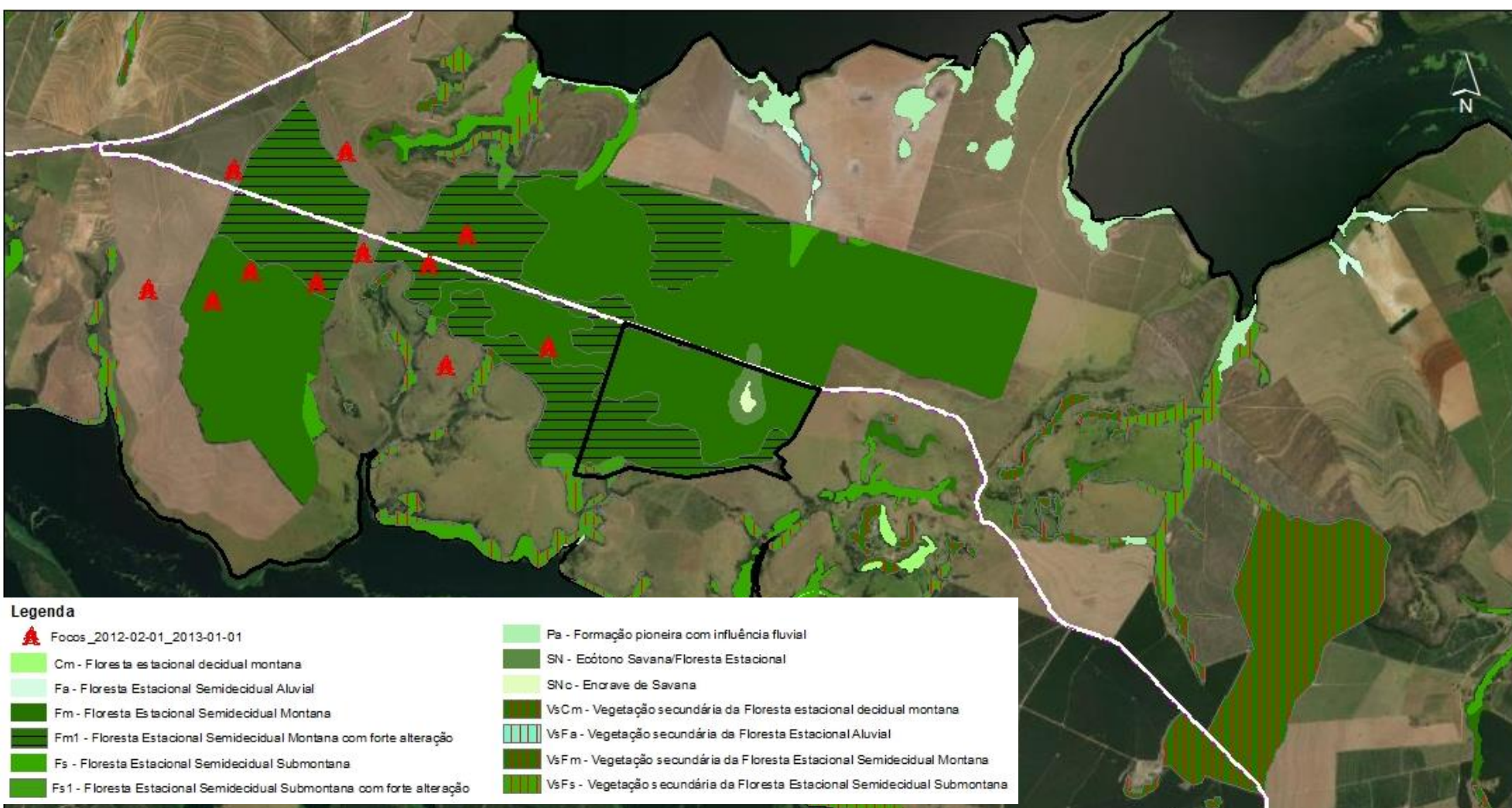
CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Vetores de pressão:
 - Perda de habitat (Cartas IBGE 1970-1980);
 - Conectividade média a isolado;
 - Presença de estradas cortando os fragmentos;



CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Vetores de pressão:
 - Perda de habitat (Cartas IBGE 1970-1980);
 - Conectividade média a isolado;
 - Presença de estradas cortando os fragmentos;
 - Efeito de borda;



Fonte: IPA (2021)

CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Vetores de pressão:
 - Perda de habitat (Cartas IBGE 1970-1980);
 - Conectividade média a isolado;
 - Presença de estradas cortando os fragmentos;
 - Efeito de borda;
 - Fogo;
 - Vegetação degradada.

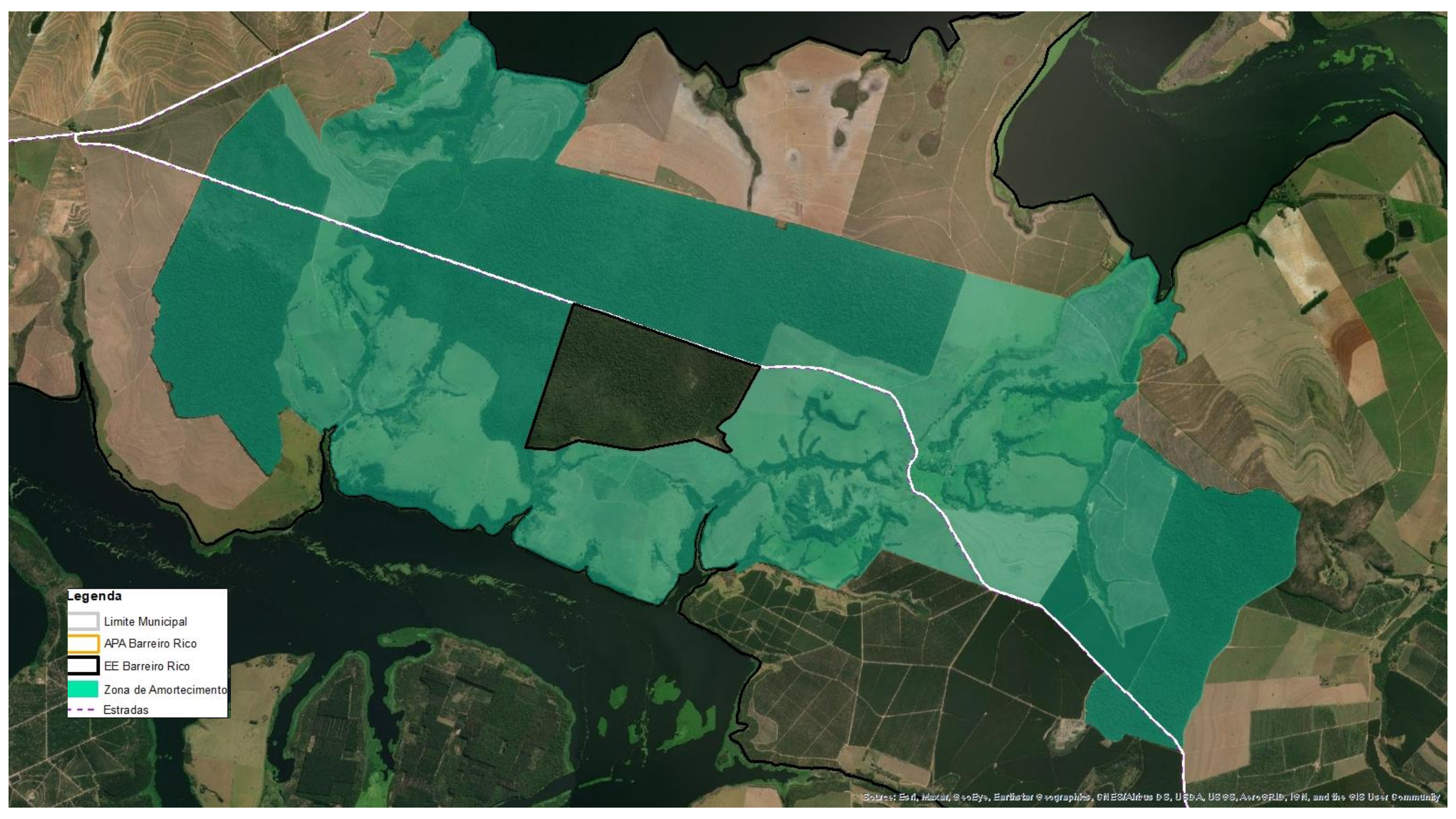
LEVANTAMENTO DE DADOS POPULACIONAIS PARA AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DOS PRIMATAS DA APA BARREIRO RICO E ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RICO, SP.



- Martins, 2005
 - ✓ todos os fragmentos (exceto Citrosuco) e
 - ✓ tamanho médio dos grupos 4,4;
- Fundação Florestal, 2022
 - ✓ encontrado em apenas 3 trilhas (EEBR e Faz Bacury),
 - ✓ baixa abundância (0,44 avistamentos/10km)
 - ✓ tamanho médio dos grupos 3,75
- Redução de avistamentos após incêndios 2012 e 2018;

CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO NA ZONA DE AMORTECIMENTO

- Vetores de pressão:
 - Perda de habitat (Cartas IBGE 1970-1980);
 - Presença de estradas cortando os fragmentos;
 - Conectividade média e baixa;
 - Efeito de borda;
 - Fogo;
 - Vegetação degradada;
 - Diminuição das populações de miquis.



Legenda

- Limite Municipal
- APA Barreiro Rico
- EE Barreiro Rico
- Zona de Amortecimiento
- Estradas